

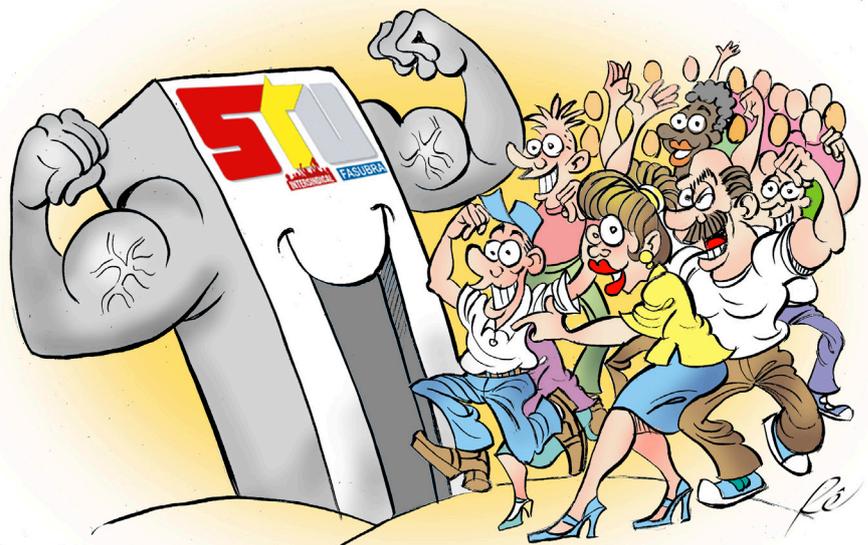
Conselho de Representantes

STU realiza assembleia para aprovação da comissão eleitoral, regimento e calendário da eleição do Conselho de Representantes

O STU realiza hoje (20/08), ao meio-dia, uma assembleia geral ordinária na sala CB-6 do Ciclo Básico para eleger a comissão eleitoral e aprovar o calendário e regimento eleitoral que conduzirá o processo de escolha da nova gestão do Conselho de Representantes do sindicato.

Essa instância é um espaço importante de fortalecimento da luta dos trabalhadores da Unicamp, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre o sindicato e a categoria, orientando diretamente as ações da entidade.

Todo trabalhador com mais



de três meses de filiação pode se candidatar a representar sua unidade. A eleição acontecerá de 10

a 24/09/2013. Para saber mais detalhes sobre o processo, participe da assembleia!

STU realiza plenária dos trabalhadores da Funcamp nesta quinta-feira (22)

O STU realiza na próxima quinta-feira (22) ao meio-dia, no anfiteatro do HC, uma plenária dos funcionários da Funcamp para debater os resultados da reunião de negociação com a reitoria da Unicamp realizada no mês passado. A plenária de-

finirá ainda os próximos passos da luta desses trabalhadores, tendo em vista as negociações da data-base 2013 entre a Funcamp e o SEAAC.

A vice-reitoria da Universidade confirmou para a próxima semana (dia 28) nova reunião

para dar continuidade à discussão sobre as reivindicações dos trabalhadores da Fundação.

O STU segue cobrando a isonomia de salários e benefícios, o respeito à livre organização sindical e o fim do assédio moral.

Trabalhadores já podem marcar férias referentes aos dias parados na greve de 2011

A diretoria do STU se reuniu ontem com a Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) para discutir os efeitos da retirada dos F3 na vida funcional dos trabalhadores que participaram da greve por isonomia salarial em 2011 e sofreram corte de ponto. Durante a reunião, a coordenadora geral da DGRH, Aparecida Quina, informou que o órgão já retirou o F3 da vida funcional dos trabalhadores

que entregaram o “Termo de Adesão” no sindicato até ontem (19) e que o pagamento dos dias parados será feito no mês de setembro, com base no valor atual dos salários.

Foi informado ainda que as férias referentes a este período já podem ser marcadas imediatamente. A DGRH informou inclusive que vai orientar os departamentos de recursos humanos das unidades a agendarem o quanto antes as férias

referentes a este período da greve.

Para os trabalhadores que mudaram de unidade depois de 2011, a orientação é que o RH da unidade ligue no setor de pagamento da DGRH para informar-se sobre os procedimentos a serem adotados.

Os trabalhadores que se desligaram da Unicamp (ou que tenham novo contrato de trabalho) serão contatados pela DGRH para receber um complemento rescisório.

Retirada das punições

STU realiza atividade sindical dia 31 de agosto

O STU realiza **no próximo dia 31/8** uma atividade sindical aberta a todos os trabalhadores da Universidade como parte do acordo com a reitoria para a retirada dos F3 relativos à greve de 2011. A atividade integrará os eventos do UPA (Universidade de Portas Abertas), que acontece no mesmo dia, no estacionamento da BC.

Haverá lista de presença para confirmar a participação dos servidores que assinaram o “Termo de Adesão” disponibilizado pela Universidade, cuja finalidade foi suprimir as retaliações referentes à greve da vida funcional dos trabalhadores.

A atividade contará com mesas de debates sobre temas de interesse da categoria, como “Movimentos So-

ciais e Isonomia nas Universidades” e “Democratização da Universidade Pública”. E terá também um momento cultural com a presença do grupo Maracatucá, além de apresentação de pôsteres e exposição de fotos da greve de 2011 e outras mobilizações.

Nesta quinta-feira (22) às 12h uma reunião no STU, também aberta à categoria, organizará a atividade.

Manifestações em defesa do SUS derrubam Secretário de Saúde de SP

As recentes manifestações organizadas pelo Fórum Popular de Saúde de São Paulo em conjunto com movimentos populares resultaram, na semana passada, no pedido de demissão do Secretário Estadual de Saúde (SES), Giovanni Guido Cerri.

O então secretário, como denunciado no mês de maio pela revista da Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo

(Adusp), era, ao mesmo tempo, gestor estadual da saúde e conselheiro em instituições privadas, entre elas o Hospital Sírio Libanês.

O movimento social questionava a permanência de Cerri no cargo, que configurava conflito de interesses. Na semana passada, o ato que denunciou convênios entre a SES e instituições privadas geridas por Cerri foi alvo de forte repressão policial.

Negociação da pauta específica continua

No próximo dia 21 a reitoria deve apresentar ao sindicato uma proposta de calendário de negociação da pauta específica. A ideia é otimizar a negociação das 46 reivindicações realizando reuniões temáticas com diretores dos órgãos e pró-reitorias responsáveis por cada ponto.

Paralelamente, seguirão as reuniões de negociação mensal com a reitoria. A próxima está marcada para 17/09 às 10 horas.